

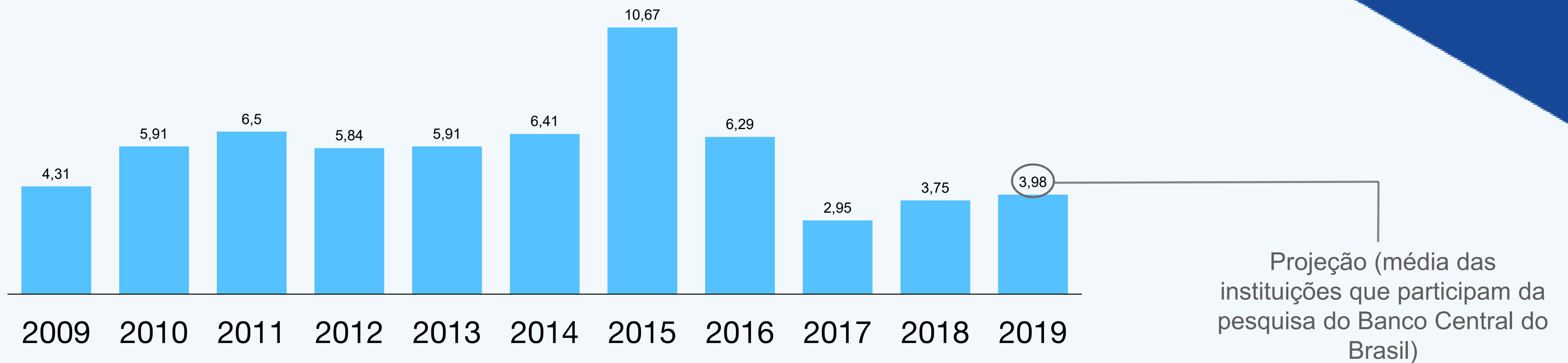


CENÁRIOS ECONÔMICOS

12/2019



Evolução do IPCA nos últimos 10 anos (em %)



Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice IPCA

+ 0,51%
Novembro/2019

+ 3,12%
no ano

+ 3,27%
12 meses

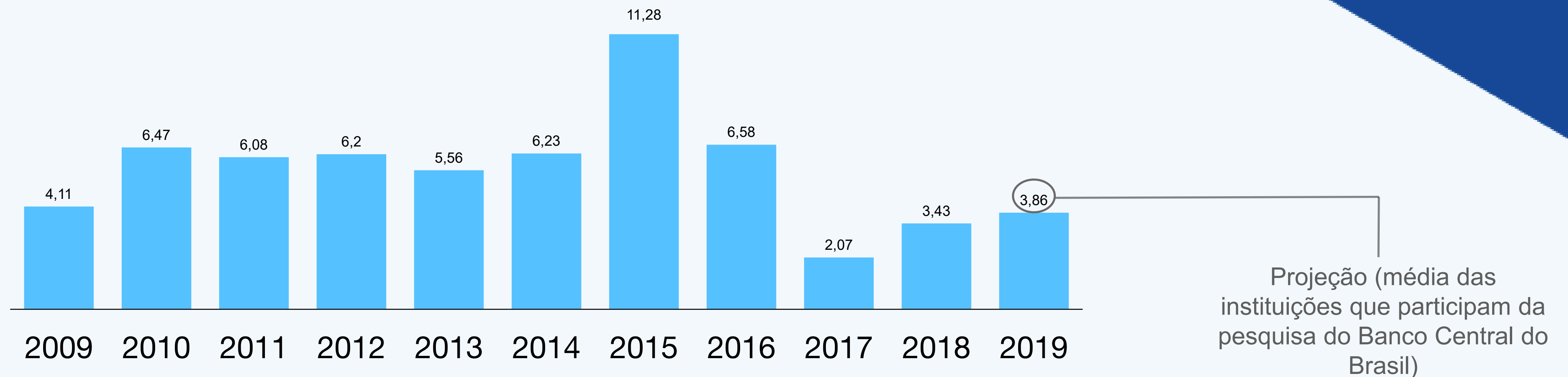
Índice IPCA 15*

+ 1,05%
Dezembro/2019

Fonte: IBGE em 23/12/2019

* O IPCA 15 serve de prévia para o IPCA, pois, em geral, é apurado da metade do mês anterior até a metade do mês vigente.

Evolução do INPC nos últimos 10 anos (em %)



Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice INPC

+ 0,54%
Novembro/2019

+ 3,22%
no ano

+ 3,37%
12 meses

A principal diferença entre o IPCA e o INPC é o público compreendido. Este último é mais sensível às variações de preços, pois tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte etc.

O QUE MAIS PESA NO BOLSO

Estes são os segmentos que mais pesam na renda das famílias.



Alimentação e bebidas
25%



Transporte
18%



Habitação
16%



Saúde e cuidados pessoais
12%



Despesas pessoais
11%



Vestuário
6%



Educação
5%



Artigos de residência
4%



Comunicação
1%

Fonte: IBGE

Variação dos segmentos em novembro

Comunicação **+ 1,64%**

Despesas pessoais **+ 1,23%**

Alimentação e bebidas **+ 0,72%**

Habitação **+ 0,70%**

Vestuário **+ 0,35%**

Transporte **+ 0,30%**

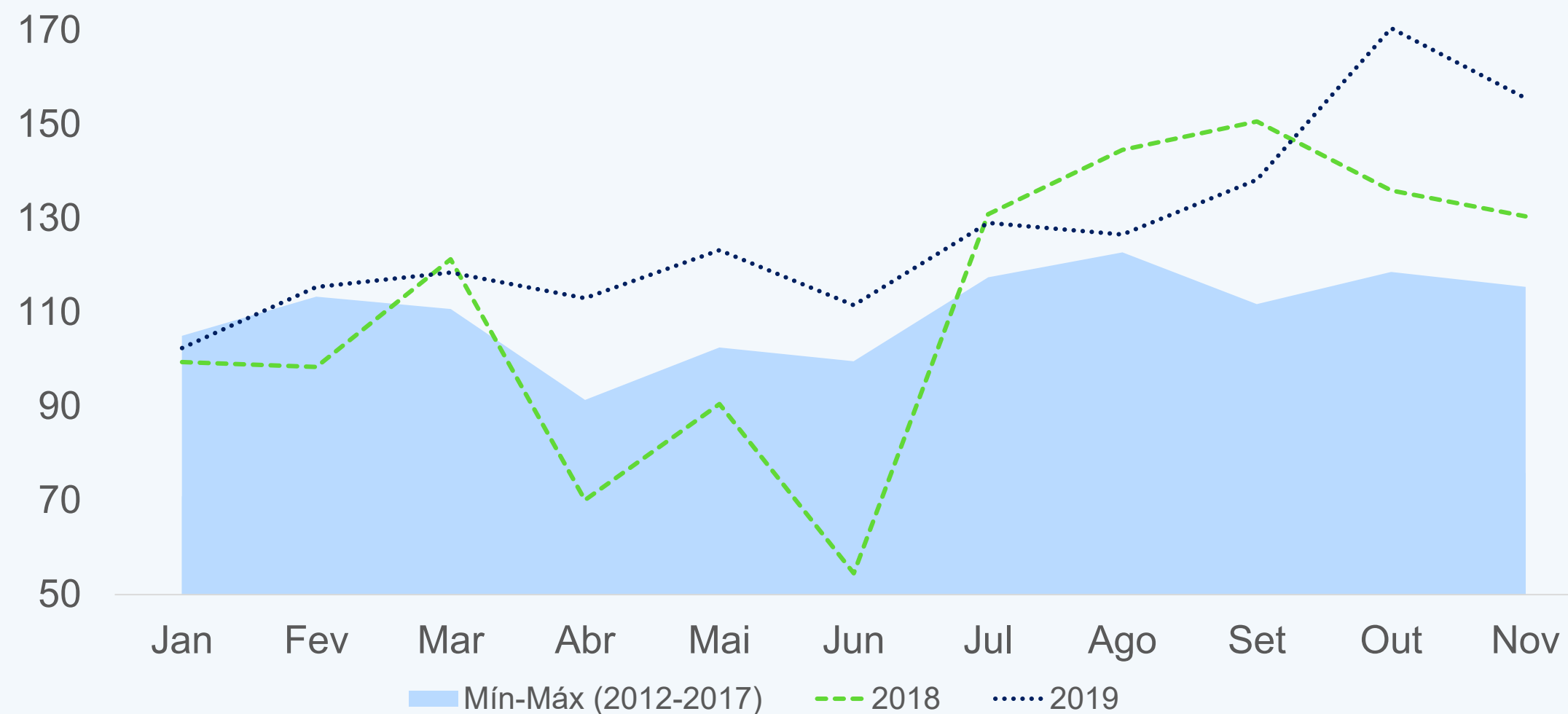
Saúde e cuidados pessoais **+ 0,21%**

Educação **+ 0,08%**

Artigo de residência **- 0,36%**

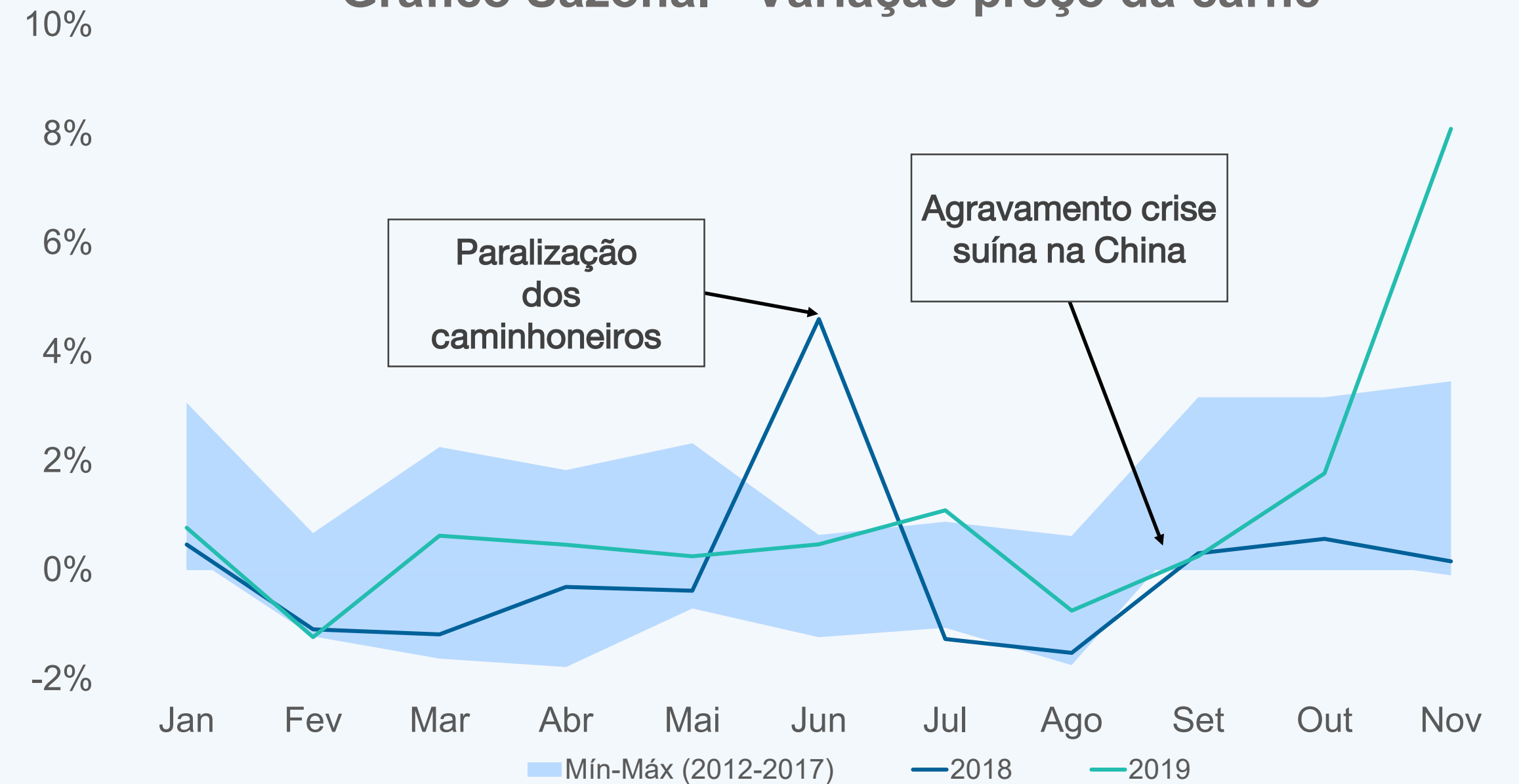
A China é o segundo maior importador de carne brasileira. Em 2019, com a crise suína experimentada por esse país, a demanda aumentou e refletiu de forma direta no preço da carne. A variação acumulada de 12 meses é duas vezes maior do que a experimentada no período em que ocorreu a paralização dos caminhoneiros.

Gráfico Sazonal - Volume de carne bovina exportada



Fonte: Ministério da Agricultura

Gráfico Sazonal - Variação preço da carne



Fonte: Ministério da Agricultura

A alta no preço da carne contribuiu com, aproximadamente, metade da inflação de novembro medida pelo IPCA.

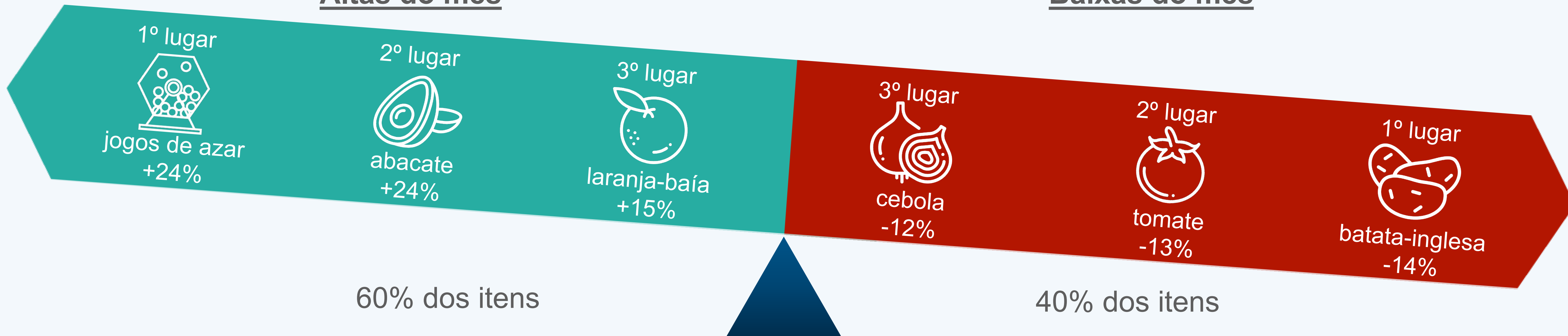
O aumento do preço da carne bovina acabou influenciando os preços da carne suína e de aves, além do preço de grãos, como soja e milho.

BALANÇA DOS PREÇOS

(os 383 itens do IPCA)

Altas do mês

Baixas do mês



Fonte: IBGE

Previsões do mercado (Focus) para a Inflação (IPCA) de 2019

Data da estimativa: 27/12/2019



Otimista
3,43%



Consenso
4,04%



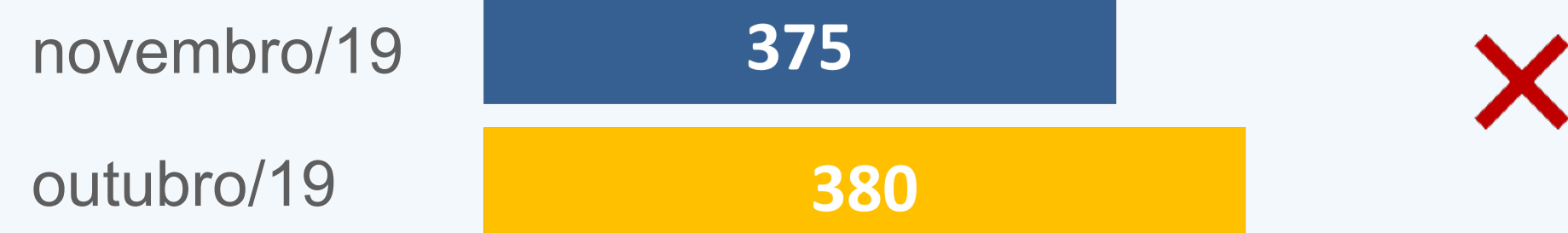
Pessimista
4,36%



Meta para a inflação
estabelecida pelo CMN
4,25%

INDICADORES DE RISCO CAMBIAL

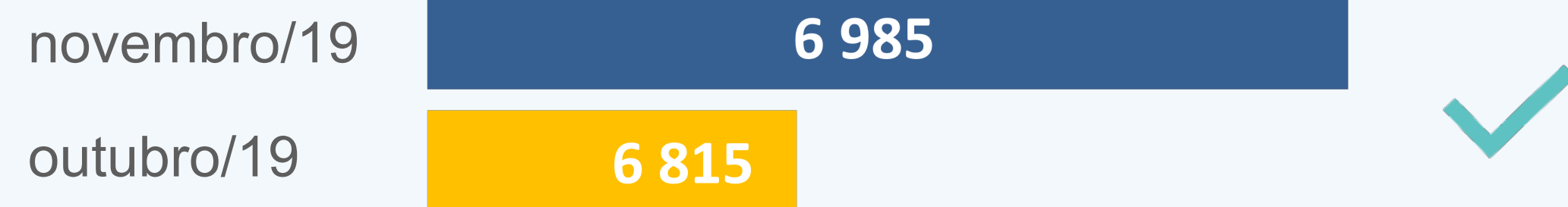
Reservas internacionais (US\$ bilhões)



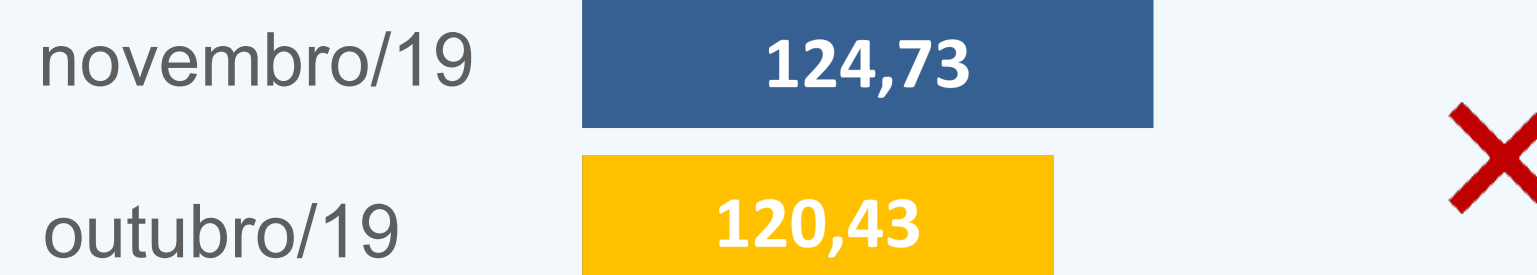
Transações correntes (US\$ bilhões)



Investimento direto no país (US\$ milhões)



Brazil Credit Default Swap - CDS (pontos base - bps)



Fonte: Bacen

Previsões do mercado (Focus) para o câmbio em 2019

Data da estimativa: 27/12/2019



Otimista
R\$ 3,90



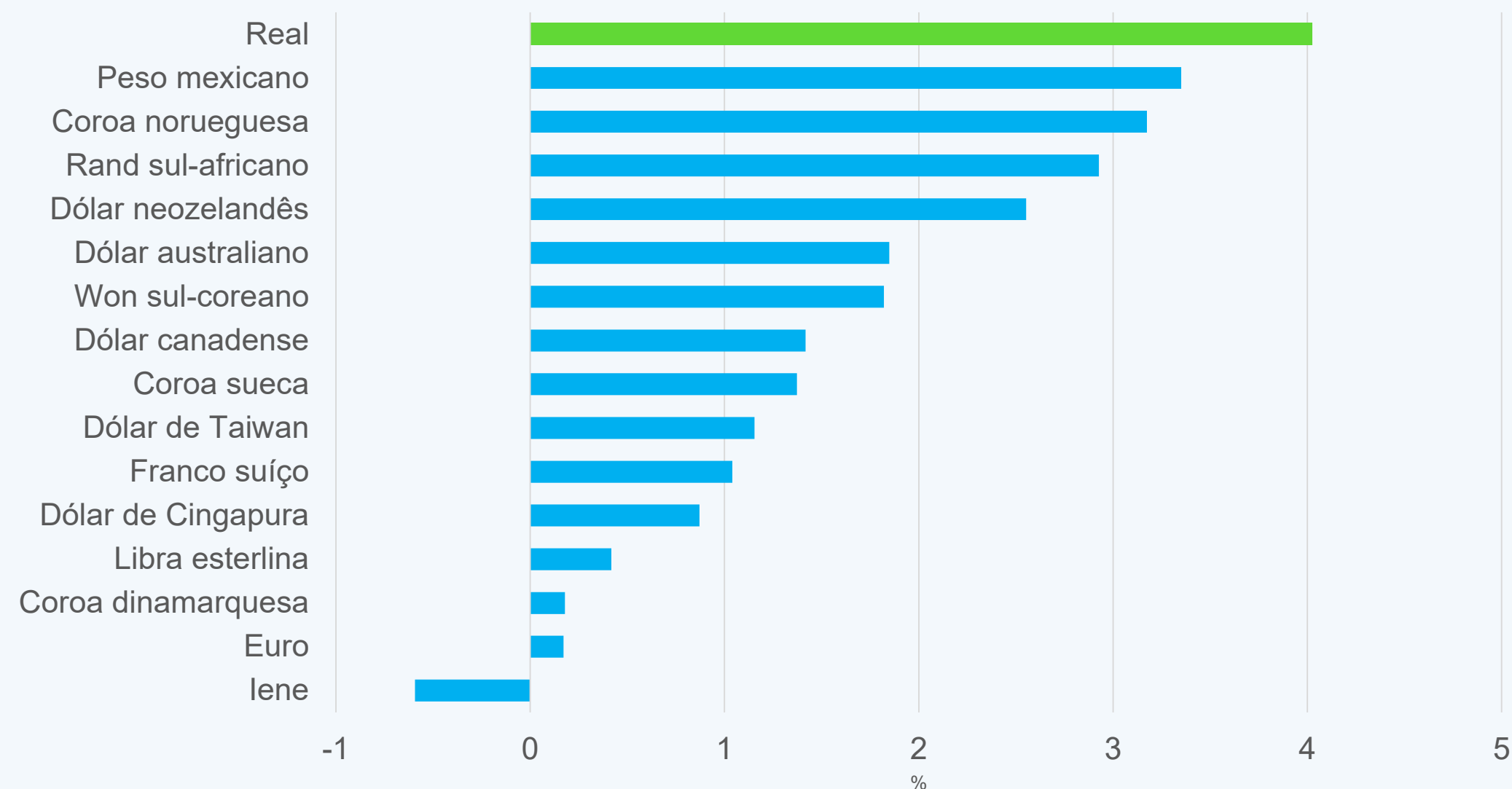
Consenso
R\$ 4,10



Pessimista
R\$ 4,25

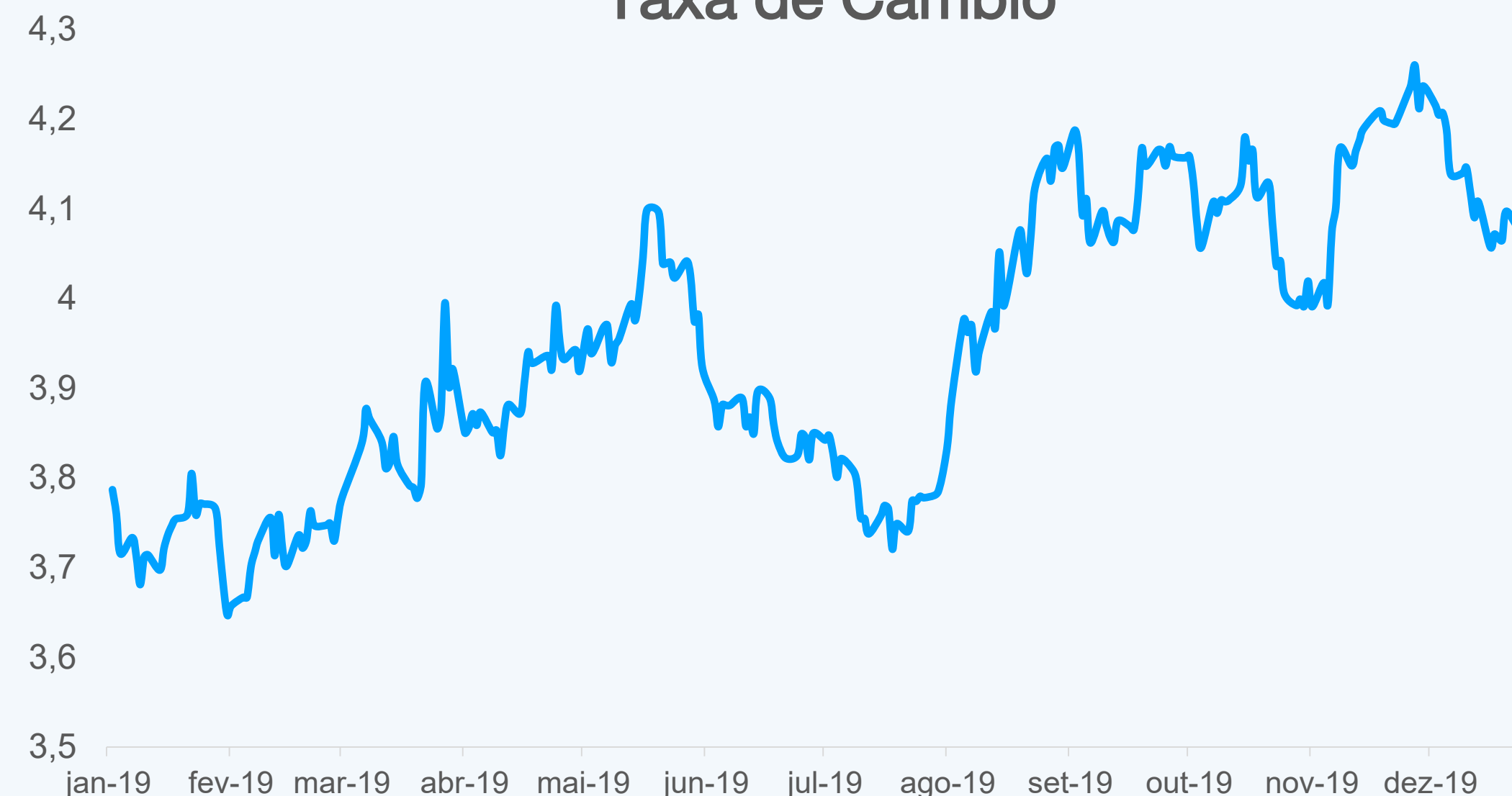
CÂMBIO

Dólar X Principais moedas



Fonte: Bacen

Taxa de Câmbio



Fonte: Bacen

O primeiro gráfico apresenta a variação do câmbio em relação ao dólar no período entre 2/12/2019 e 26/12/2019. A moeda americana apresentou desvalorização em quinze das dezesseis principais divisas globais. O Real liderou o ranking com uma apreciação de aproximadamente 4% frente ao dólar.

O atual nível da taxa de juros é uma das razões que mantém o real desvalorizado em relação a sua média histórica.

Variação do Real/Dólar

4,10%

no mês

(25/11 a 26/12)

Câmbio hoje (26/12)

- 7,04%

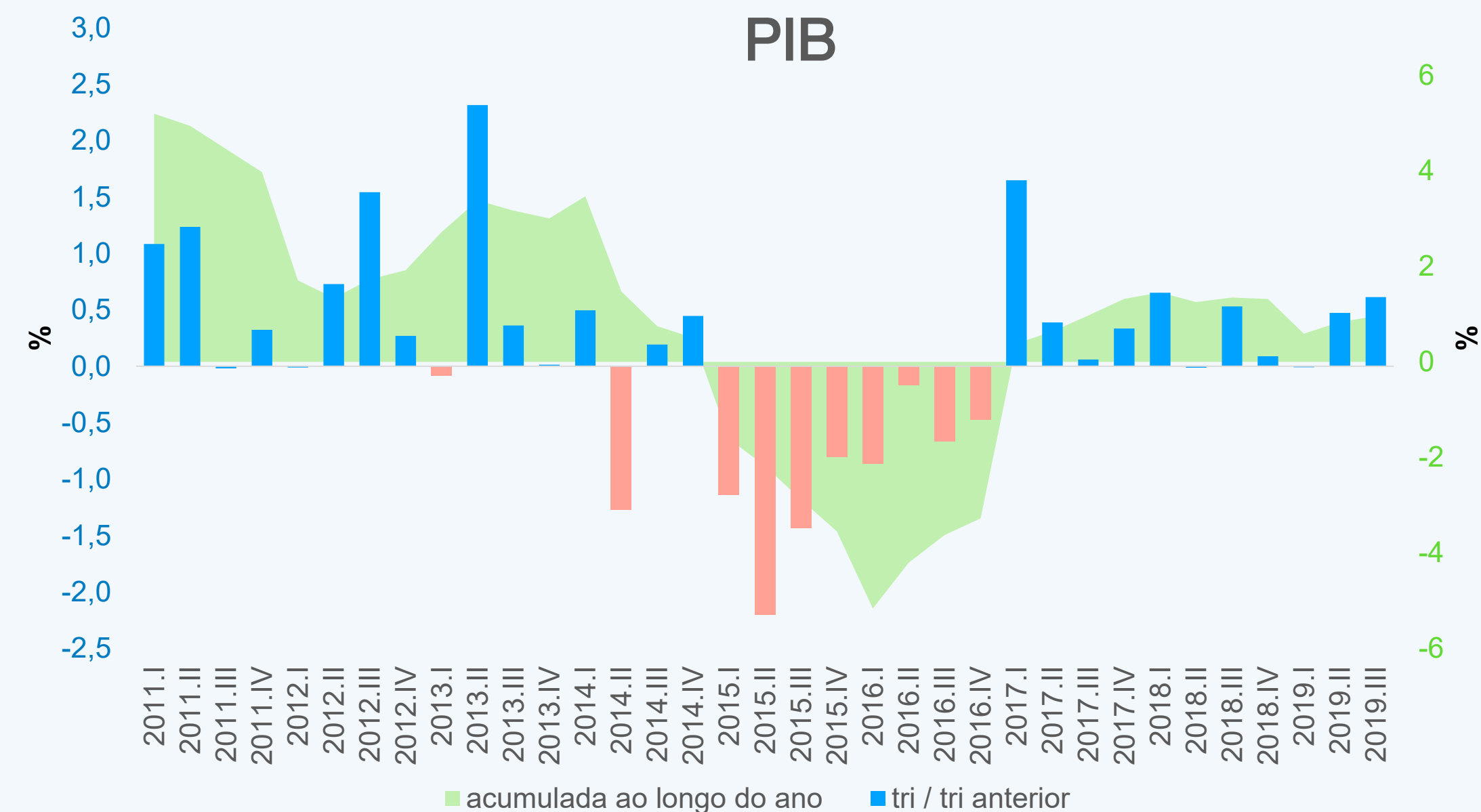
no ano

R\$ 4,0535

CENÁRIO NACIONAL

PIB

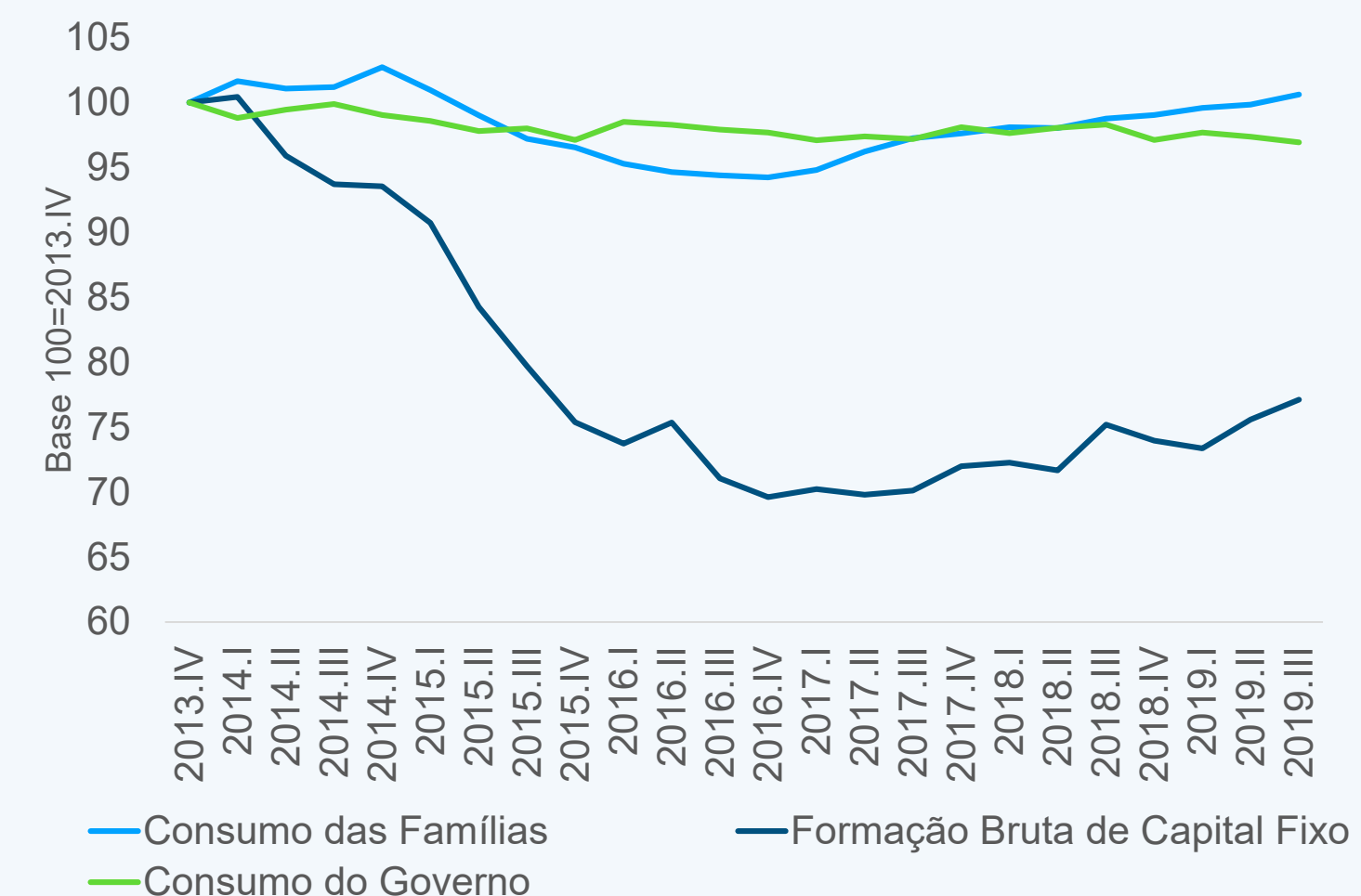
PIB



Do lado da demanda, o destaque foi o crescimento de 2% no investimento. Contudo, o nível de formação bruta de capital fixo ainda se encontra em patamar inferior ao período pré-crise.

O consumo do governo recuou 0,4% no trimestre.

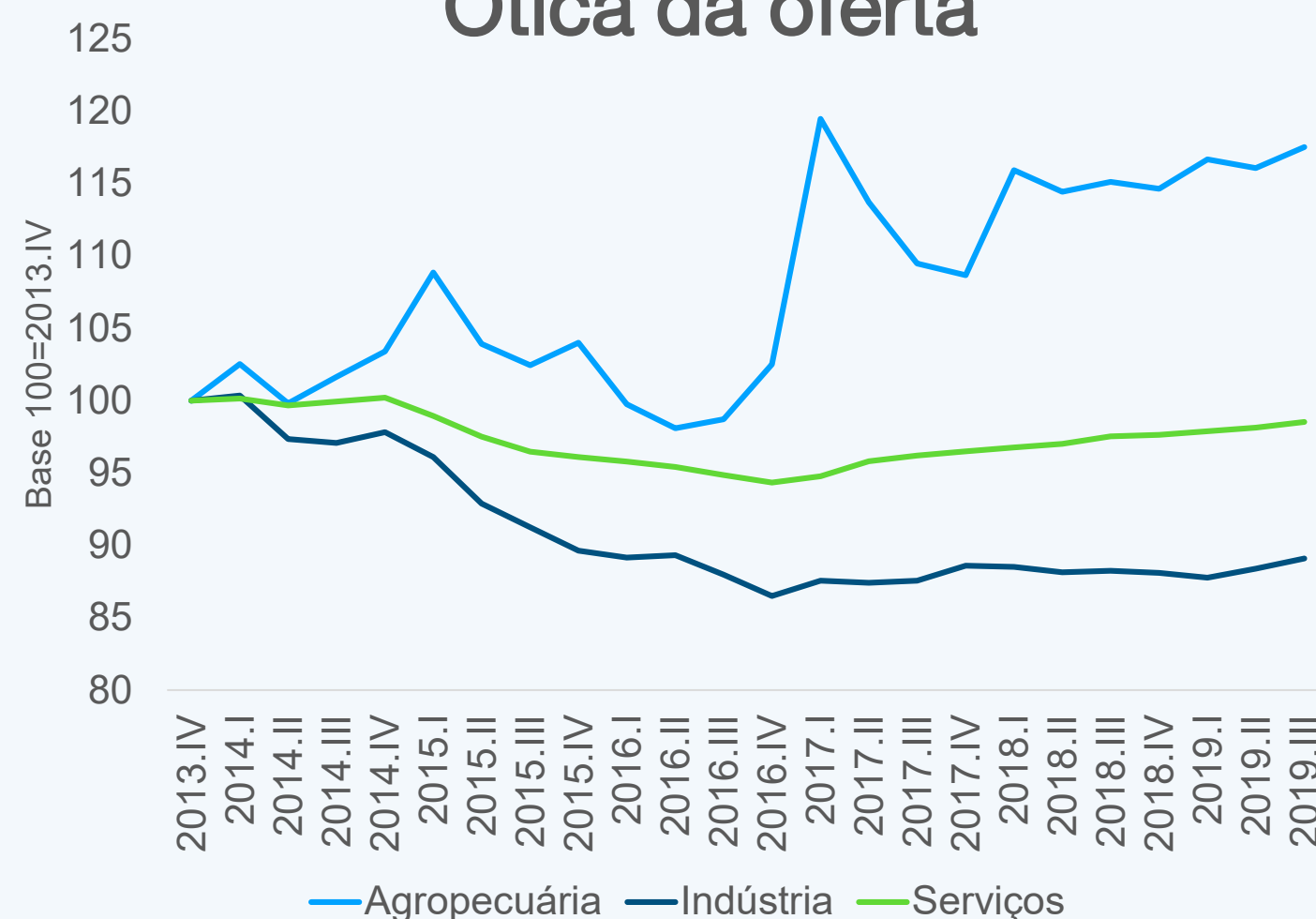
Ótica da demanda



O PIB do 3º trimestre apresentou variação positiva de 0,6% na comparação com o segundo trimestre e avanço de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda com relação a 2018, o IBGE revisou as taxas de crescimento para 1,3% ante 1,1% divulgado anteriormente.

O consumo das famílias, componente da demanda com participação percentual de aproximadamente 65% do PIB, apresentou seu quinto trimestre consecutivo de crescimento (0,8%).

Ótica da oferta



Sob a ótica da oferta, o destaque positivo foi na indústria, que cresceu 0,8% no trimestre. A retomada do segmento imobiliário contribuiu para a recuperação do setor de construção civil.

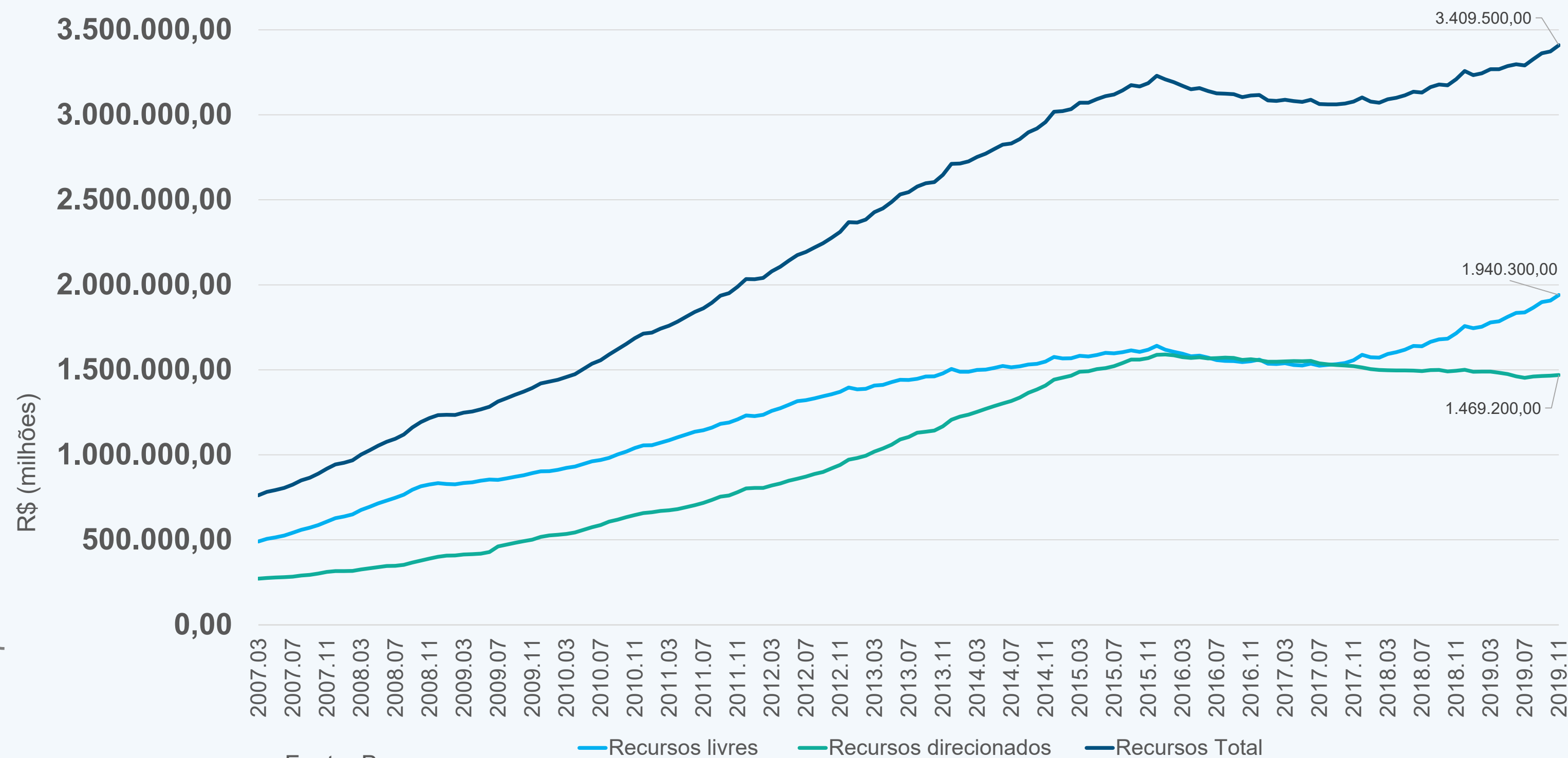
A agropecuária e o setor de serviços cresceram 1,3% e 0,4% respectivamente.

Como já dito, o resultado positivo do PIB do 3º trimestre é devido, principalmente, ao aumento do consumo das famílias, que vem apresentando altas desde o início do ano (0,6% no 1º tri; 0,2% no 2º tri; e 0,8% no 3º tri). Dentre os fatores que propiciaram esse aumento, o destaque é o aumento da tomada de crédito por parte das famílias. O volume de crédito cresceu principalmente nas linhas de crédito consignado (3,6%) para pessoas físicas, desconto de duplicatas (10,5%) para empresas e de financiamento de veículos para ambos os casos (5,6% e 18,3% para pessoas e empresas, respectivamente).

Alguns fatores que alavancaram o consumo das famílias:

- Queda da taxa Selic;
- Baixa inflação;
- Expansão do crédito;
- Saques do FGTS

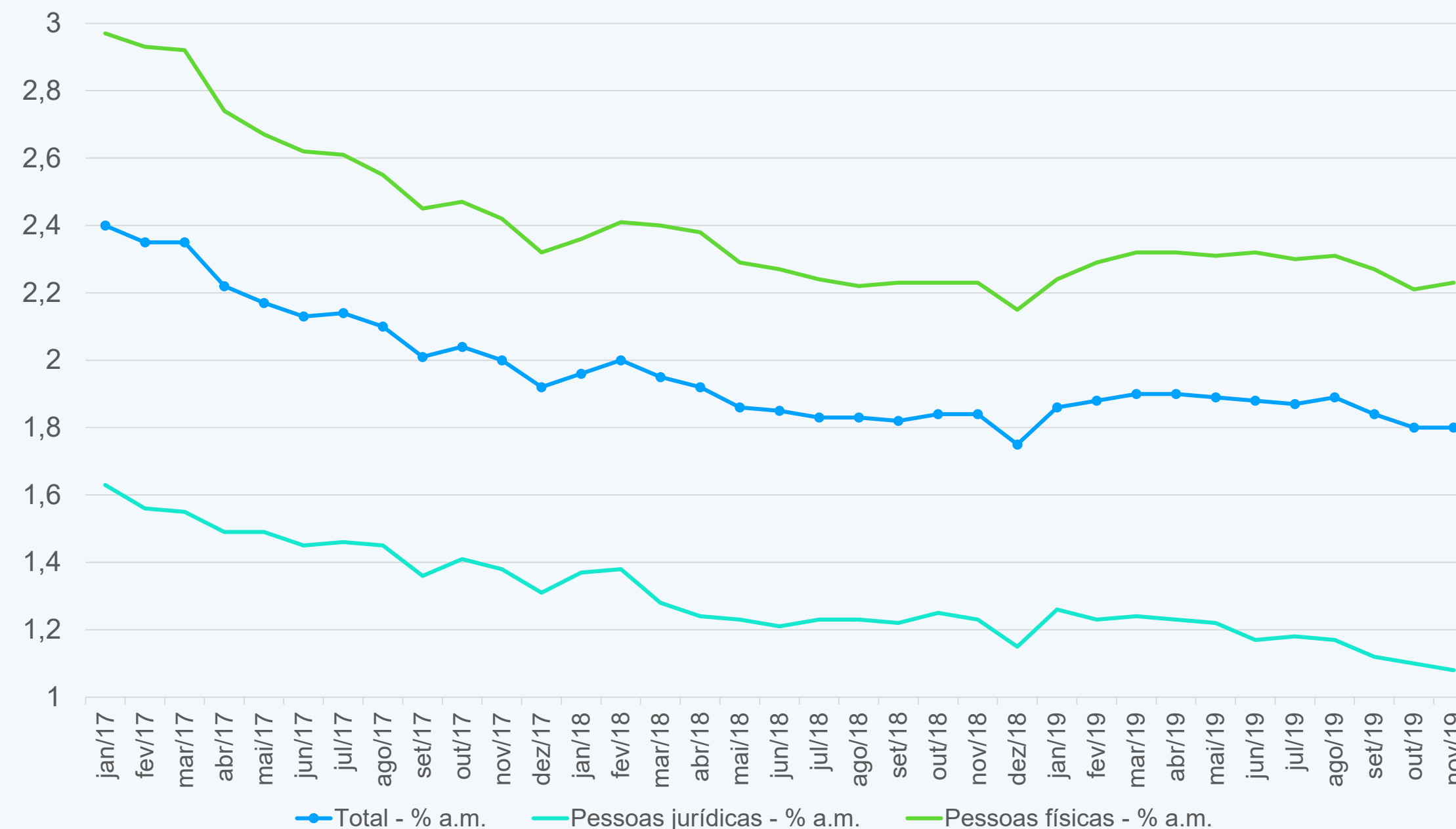
Volume de Crédito



Fonte: Bacen

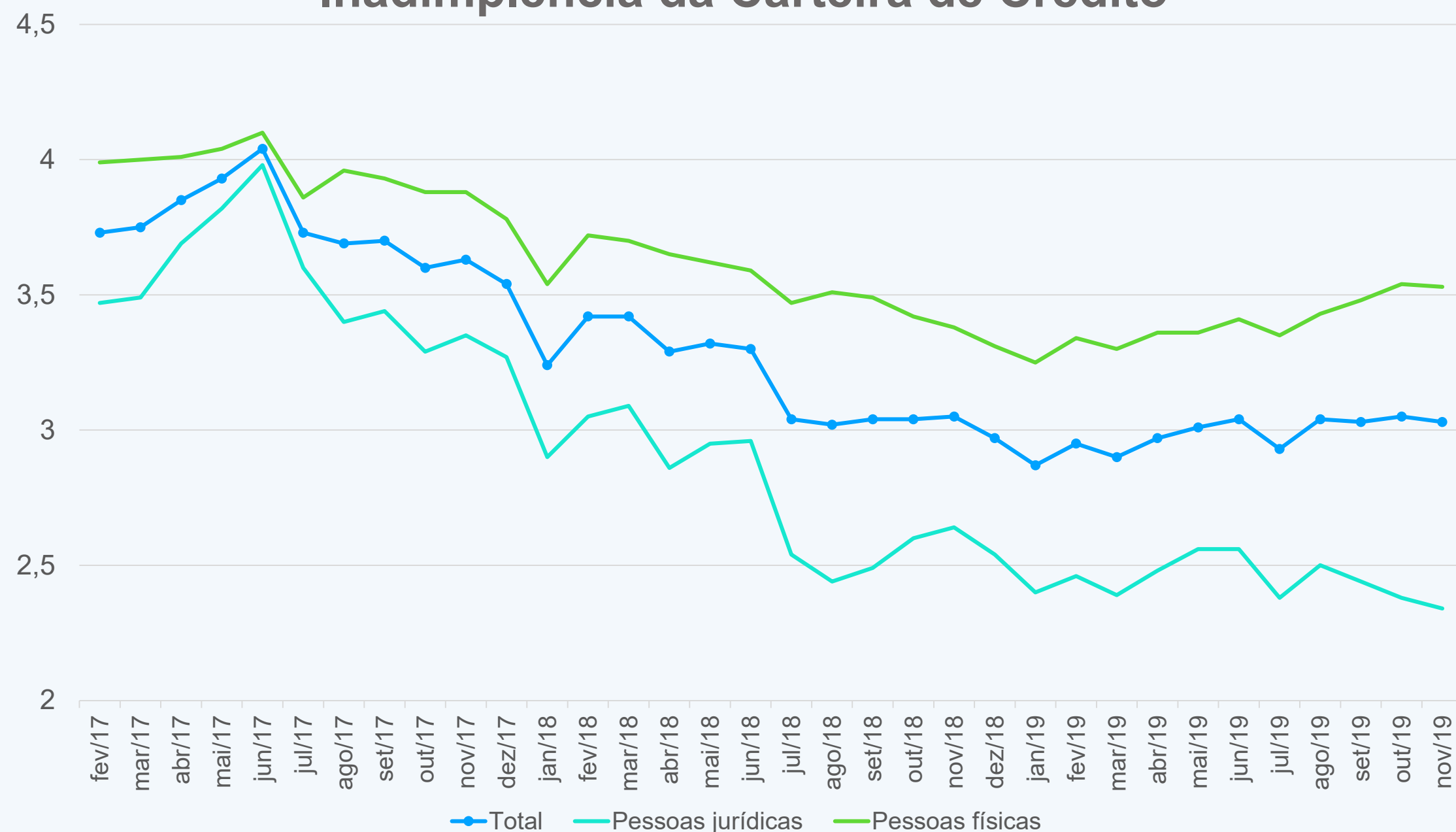
O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresceu 2,5% no 3º trimestre/2019, sendo esse resultado (encerrado em outubro) o melhor para esse período desde 2014 (em novembro o resultado também foi de crescimento: 1,1%). Auxiliando o cenário de aumento do crédito, estão as taxas de juros médias das operações, que diminuíram (redução de aproximadamente 1,1%) e as taxas de inadimplência das operações com atrasos maiores de 90 dias, que se mantiveram estáveis (em torno de 3%).

Taxa média mensal de juros das operações de crédito



Fonte: Bacen

Inadimplência da Carteira de Crédito



Fonte: Bacen

Obs. 1:

As taxas de juros, em sua maioria, apresentaram redução;

Obs. 2:

A inadimplência se manteve estável.



Taxa de juros reais = SELIC - Inflação

(taxa nominal)

TAXA REAL EX-ANTE

Expectativa de taxa futura menos a expectativa de inflação para os próximos 12 meses.

TAXA REAL EX-POST

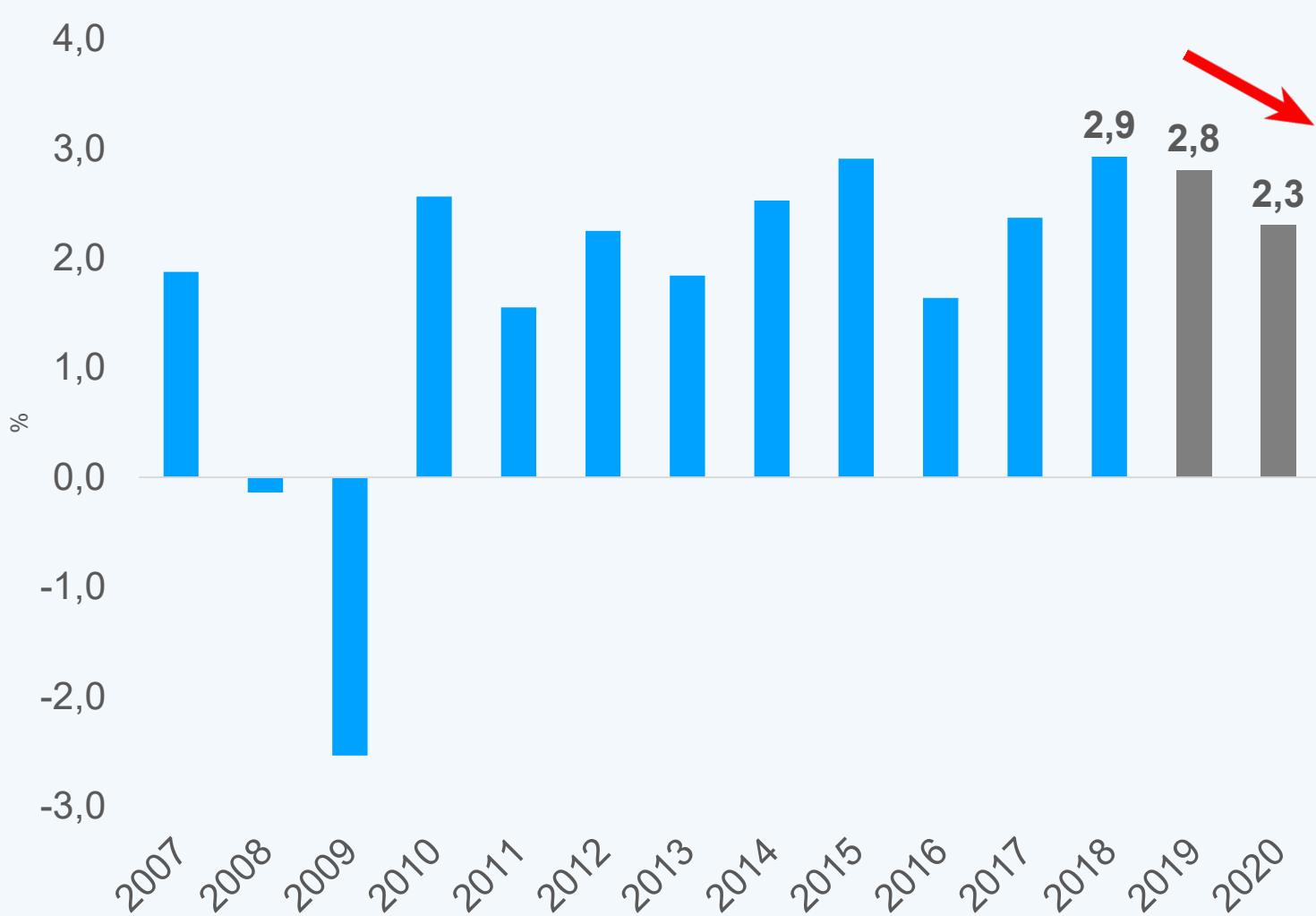
Selic acumulada em 12 meses menos a inflação acumulada em 12 meses.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu reduzir a taxa Selic (taxa nominal de juros) para 4,5% a.a. em sua última reunião no ano de 2019. A ata destacou dois fatores de riscos que caminham em ambas direções: (i) o nível de ociosidade elevado; (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, em um contexto de transformações na intermediação financeira, aumenta a incerteza sobre os canais de transmissão e pode elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.

Em relação à evolução da atividade econômica, o Copom considera que os indicadores econômicos apontam para uma recuperação da economia brasileira.

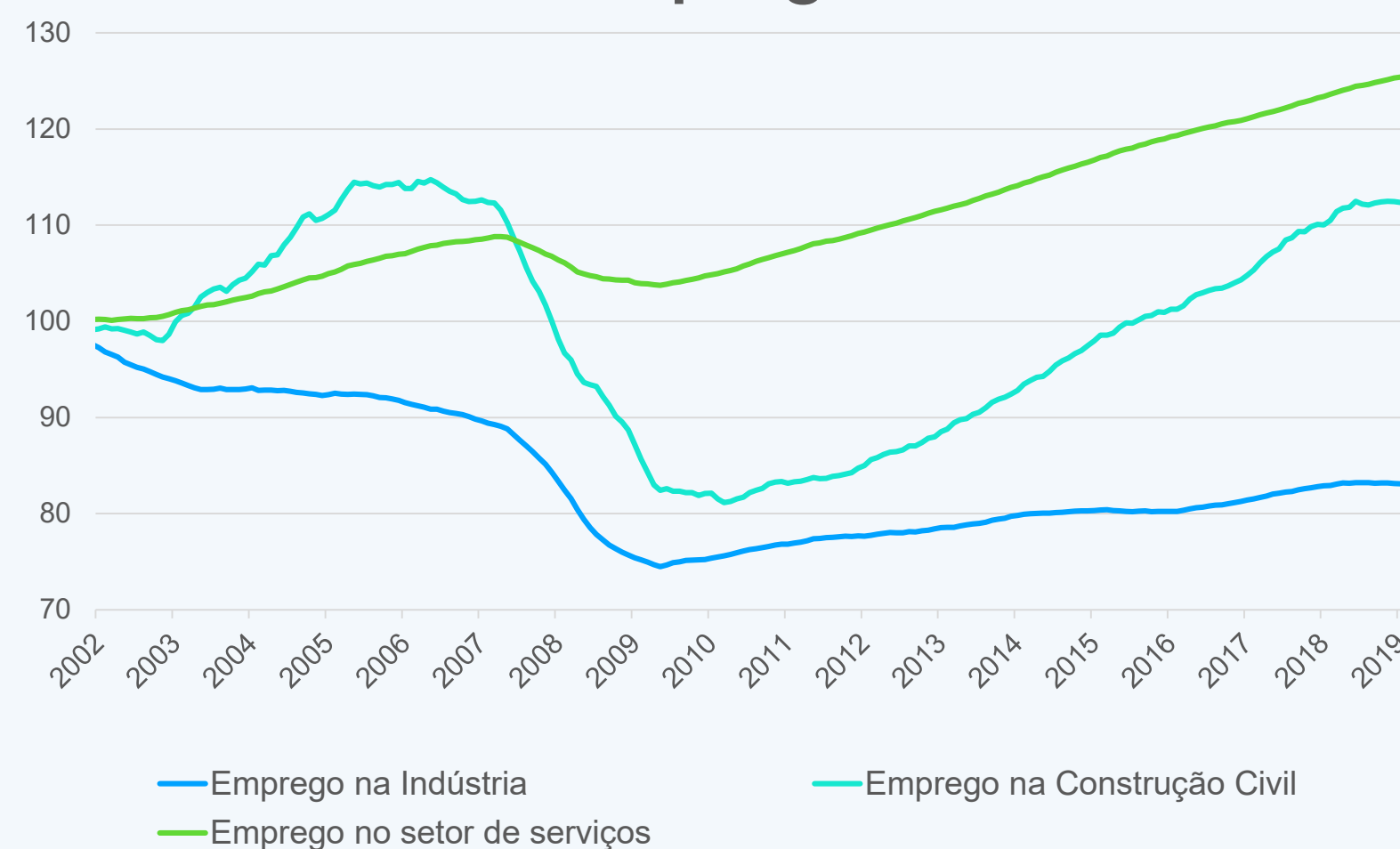
Para a próxima reunião, que ocorrerá em fevereiro de 2020, o comitê ressaltou que a decisão entre manter ou cortar os juros dependerá da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

PIB Real EUA



Fonte: OCDE

Desemprego EUA



Fonte: FED

Acordo Comercial

Desde 2018 as duas maiores economias mundiais abriram uma disputa comercial.

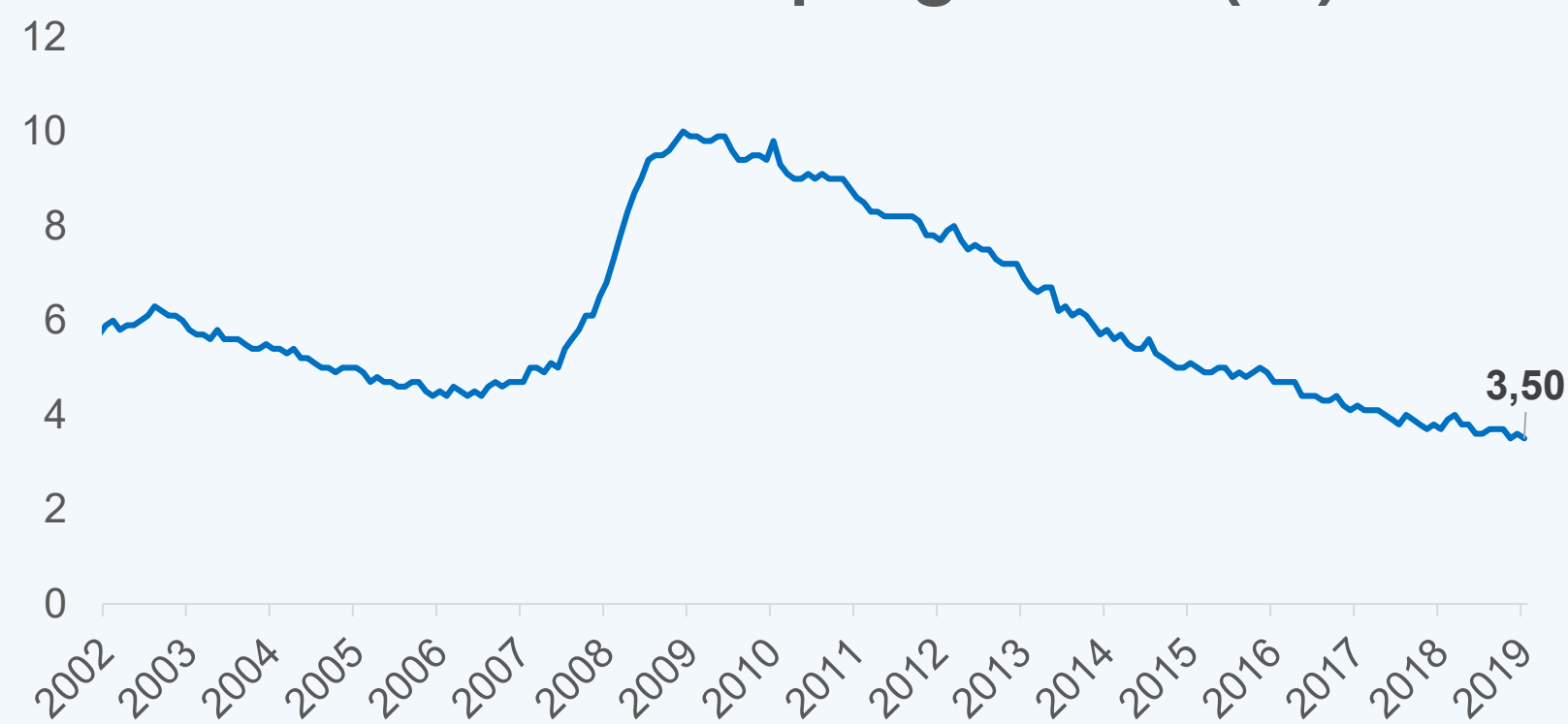
Recentemente, os países estão negociando a Fase 1 do acordo, no qual:

- Os chineses prometeram comprar mais mercadorias dos EUA;
- Os EUA suspenderam as tarifas de dezembro e reduziram pela metade os 15% das tarifas sobre as mercadorias chinesas de US\$ 120 bilhões.

No entanto, a disputa entre as duas potências não se limita às questões comerciais. Há outras dimensões que incluem políticas industriais, disputas tecnológicas e hegemonia mundial.

Portanto, após o período eleitoral norte americano, o risco de retrocesso nos acordos é substancial. A intensidade da disputa fica a depender do resultado das eleições.

Taxa de Desemprego EUA (%)



Fonte: FED

O ano de 2019 foi marcado pela intensificação dos conflitos comerciais entre China e Estados Unidos. A guerra comercial acrescentou incertezas que prejudicaram o crescimento econômico mundial que já estava debilitado.

Desta forma, a OCDE corrigiu, no decorrer de 2019, as projeções de crescimento dos EUA para baixo em 2019 e 2020. No entanto, o desemprego está em nível historicamente baixo e o consumo das famílias ainda tem sustentado a economia norte-americana. Já os investimentos são mais sensíveis à instabilidade econômica e política, uma vez que afetam a confiança dos empresários e a tomada de decisão.

Embora a taxa de desemprego esteja muito baixa, nota-se, ao comparar os dados desagregados, que o emprego na indústria está em um patamar muito inferior ao nível pré-crise. O emprego tem avançado com mais força no setor de serviços (emprego de menor qualidade).

Os dados de emprego transparecem como a indústria norte-americana está sendo afetada pela guerra comercial e a relevância do consumo interno na resiliência econômica.

Sinais de moderação na guerra comercial para 2020. No entanto é pontual.

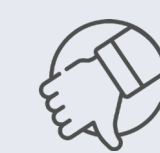
FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado

Projeção para 2019

Indicadores		Realizada em 22/11/2019	Realizada em 27/12/2019	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	0,99	1,17	↗	
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	4,10	4,10	=	=
Inflação (IPCA)	% a.a	3,46	4,04	↗	
Inflação (INPC)	% a.a	3,32	3,86	↗	
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	4,50	4,50	=	=

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

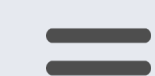
Legenda



Possui impacto negativo para a economia.







Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.

FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado

Projeção para 2020

Indicadores		Realizada em 22/11/2019	Realizada em 27/12/2019	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	2,20	2,30	↗	
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	4,00	4,08	↗	
Inflação (IPCA)	% a.a	3,60	3,61	↗	
Inflação (INPC)	% a.a	3,80	3,81	↗	
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	4,50	4,50	=	=

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

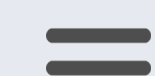
Legenda



Possui impacto negativo para a economia.



Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.



Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.